



**USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE  
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

**USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN TECHNICAL NURSING EDUCATION ON HAND HYGIENE**

**USO DE METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA EDUCACIÓN TÉCNICA DE ENFERMERÍA SOBRE  
HIGIENE DE MANOS**

Brenda Cardoso Arruda Ferreira<sup>1</sup>, Thais Araújo Vianna<sup>2</sup>, Mariana Keller Campos Lima<sup>3</sup>, Yasmim Souza Rodrigues<sup>4</sup>, Julia de Moura Franco Vieira<sup>5</sup>, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo<sup>6</sup>, Alex Coelho da Silva Duarte<sup>7</sup>

**Submetido em: 09/08/2021**

e28651

**Aprovado em: 16/09/2021**

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.651>

**RESUMO**

Objetivos: Uso de metodologias ativas no ensino técnico de enfermagem sobre higienização das mãos. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, descritiva de revisão integrativa de literatura nas bases de dados. Considerações finais: Após analisar minuciosamente os artigos selecionados, foram criadas duas categorias com o objetivo de se aprofundar na temática proposta. E foi necessário incluir artigos pesquisados com a combinação de alguns Decs em duplas e pontos chaves, sendo eles: aspectos associados à adesão da prática e execução correta da técnica e elementos fundamentais para assistência segura e prevenção de infecções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias ativas. Educação em enfermagem. Higienização das mãos

**ABSTRACT**

*Objectives: Use of active methodologies in technical nursing education on hand hygiene. Method: This is a descriptive research with a qualitative approach, descriptive of an integrative literature review in the databases. Final considerations: After thoroughly analyzing the selected articles, two categories were created in order to deepen the proposed theme. And it was necessary to include articles researched with the combination of some Decs in pairs and key points, namely: aspects associated with the adherence of the practice and correct execution of the technique and fundamental elements for safe assistance and the prevention of infections.*

**KEYWORDS:** Active methodologies. Nursing education. Sanitization of hands

**RESUMEN**

*Objetivos: Uso de metodologías activas en la educación técnica de enfermería sobre higiene de manos. Método: Se trata de una investigación descriptiva con enfoque cualitativo, descriptiva de una revisión integradora de la literatura en las bases de datos. Consideraciones finales: Luego de analizar a fondo los artículos seleccionados, se crearon dos categorías con el fin de profundizar en la temática propuesta. Y fue necesario incluir artículos investigados con la combinación de algunos Decs por pares y puntos clave, a saber: aspectos asociados a la adhesión de la práctica y correcta ejecución de la técnica y elementos fundamentales para la asistencia segura y la prevención de infecciones.*

**PALABRAS CLAVE:** Metodologías activas. Educación en enfermeira. Higienización de manos

<sup>1</sup> Universidade Castelo Branco - UCB

<sup>2</sup> Universidade Castelo Branco - UCB

<sup>3</sup> Universidade Castelo Branco - UCB

<sup>4</sup> Universidade Castelo Branco - UCB

<sup>5</sup> Universidade Castelo Branco - UCB

<sup>6</sup> Universidade Federal Fluminense - UFF

<sup>7</sup> Universidade Univeritas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

### INTRODUÇÃO

A Higienização das Mãos (HM) foi instituída a partir dos estudos de Semmelweis, em 1846, quando reportou redução de infecção puerperal após inserção da prática na sala de obstetrícia. Na atualidade, a educação continuada dos profissionais assistenciais com a estratégia multimodal, observação direta in loco e métodos de feedback imediato podem produzir melhoria da adesão à HM<sup>1</sup>.

As mãos são estruturas corporais muito utilizadas no contato direto com o paciente, sendo o principal meio de transmissão de microrganismos. Dessa forma, a não adesão à higienização das mãos compromete a qualidade e segurança da assistência prestada. Estudos reforçam a importância das mãos dos profissionais de saúde como fonte de disseminação de micro-organismos que ocasionam infecções<sup>2</sup>.

É importante ressaltar que os produtos utilizados para a higienização das mãos, bem como a execução correta das técnicas padronizadas, constituem fatores categóricos para o êxito nesse procedimento, que é considerado simples, mas decisivo para a qualidade da assistência hospitalar. Vários produtos antissépticos associados a detergentes estão disponíveis para a execução correta das técnicas, compostos à base de clorexidina, iodo (polivinilpirrolidona – PVP-I), além do próprio álcool. Vale destacar que o uso inadequado desses produtos, bem como da execução técnica errônea, pode produzir um efeito ineficiente e constituir uma fonte para a cadeia de transmissão de microrganismos multirresistentes<sup>3</sup>.

As mãos dos profissionais de saúde constituem um dos principais meios de transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar. Nesse sentido, a higienização das mãos é considerada uma das formas mais efetivas e simples na prevenção à infecção hospitalar (IH), pois reduz significativamente a transmissão de patógenos, diminui a incidência de infecções adquiridas e também diminui a taxa de mortalidade nos serviços de saúde<sup>4</sup>.

Contudo, é válido ressaltar que algumas situações exigem que a HM seja realizada com água e sabão, como quando for visível a presença de sangue e fluidos corporais, após utilizar o banheiro, quando houver exposição a organismos formadores de esporos. Além da realização correta da técnica de HM, existem alguns fatores essenciais para que as ações de HM sejam efetivas, como a qualidade e a quantidade da preparação alcoólica, o tempo de fricção ou lavagem e a superfície da mão friccionada ou lavada<sup>5</sup>.

O conhecimento da higienização das mãos como medida destinada a prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde é milenar, porém por inúmeros motivos, sendo o principal deles a sobrecarga no cotidiano, é a mais frequente e assim é negligenciada por muitos profissionais de saúde. O estudo tem demonstrado até agora a importância da medida de conhecimentos, riscos, atitudes e percepções dos profissionais para com higienização das mãos como um meio para a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

concepção de programas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde associados em qualquer nível de cuidados<sup>2</sup>.

Fatores relacionados com a baixa adesão à HM em serviços de saúde envolvem: ausência de lavatórios e pias; deficiência de insumos como sabonete e papel toalha; falta de estímulo; falha na atitude pessoal; presença de dermatites, ressecamento ou outras lesões de pele; falta de exemplos por parte de colegas e superiores e capacitação insuficiente<sup>5</sup>.

Nos dias atuais, a higienização das mãos tem sido fundamental quando se trata de Segurança do Paciente, como exemplo pode-se citar a “Aliança Mundial para Segurança do Paciente”, realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual destaca a prática de higienização como essencial para saúde global<sup>7</sup>.

Quando estamos diante do setor de pronto-socorro a conformidade com a higienização das mãos torna-se cada vez mais crítica. É um cenário com aglomeração de pessoas, urgências, procedimentos invasivos, falta de tempo e de pessoal, complexidade, imprevisibilidade dos pacientes e entre outros fatores que comprometem a segurança do paciente e o possivelmente o acometimento de eventos adversos, como infecções relacionadas à assistência da saúde<sup>7</sup>.

Também se contribui para baixa adesão à lavagem das mãos a falta de orientação dos futuros profissionais, devido a uma inadequada preparação por parte das instituições formadoras e pelos docentes quanto as medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar. Por isso é importante no processo de formação esta temática ser abordada com ênfase e com clareza. É essencial para que estudantes possam adentrar os serviços de assistência à saúde e desenvolver práticas pautadas nas medidas de biossegurança e na segurança do paciente. Desse modo, a abordagem sobre HM deve ocorrer precocemente, ou seja, antes da primeira prática. Isso está atrelado à responsabilidade e ao compromisso das instituições de ensino, responsáveis pela formação e transmissão de conhecimentos científicos essenciais para o reconhecimento da relevância do tema, com vistas a promover a primordialidade da adesão na perspectiva de primar pela segurança do paciente e do profissional.

### MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, descritiva de revisão integrativa de literatura nas bases de dados. Segundo Minayo, é descrito como método qualitativo aquele que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

O estudo deste trabalho foi fundamentado em ideias e pressupostos de artigos que apresentaram significativa importância na definição e construção dos conceitos abordados nesta análise: A importância da higienização das mãos para prevenir infecções.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

Para tal, tais objetivos foram estudados através da Plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, como trabalhos acadêmicos e artigos com bases de dados eletrônicos (LILACS) Latino - Americana e do Caribe em ciências da Saúde (BDENF) Banco de dados em enfermagem e (SCIELO) Scientific Eletronic Library Online e foram pesquisados com os seguintes descritores: Metodologias ativas; Educação em enfermagem; Higienização das mãos.

Assim sendo, o trabalho transcorreu a partir de pesquisas, de forma qualitativa e descritiva de revisão integrativa da literatura de bases de dados, visto que foram utilizados conceitos e ideias de outros autores, semelhantes aos objetivos aqui apresentados, para a construção de uma análise científica sobre o tema.

### Resultado e discussão

Após analisar minuciosamente os artigos selecionados para revisão, foram criadas duas categorias com o objetivo de se aprofundar na temática proposta. E foi necessário incluir artigos pesquisados com a combinação de alguns Decs em duplas e pontos chaves.

### ASPECTOS ASSOCIADOS À ADESÃO DA PRÁTICA E EXECUÇÃO CORRETA DA TÉCNICA

O entendimento dos aspectos associados à adesão da HM, é fundamental para a construção de barreiras contra a infecção relacionada a assistência hospitalar e conseqüentemente melhoria dos cuidados prestados aos usuários pelos profissionais de saúde ali presentes, que constituem os maiores disseminadores de microrganismos pelo ambiente hospitalar<sup>1-2</sup>.

A segurança do paciente perpassa pela adesão da técnica de HM, e pela conduta daqueles que realizam os cuidados<sup>16</sup>. Apontada por Oliveira<sup>1</sup>, a baixa aderência está associada a realização do procedimento de modo incorreto por falta de conhecimento ou esquecimento da sequência padronizada e integram os principais meios que contribuem para a transmissão cruzada de patógenos.

Por caracterizar um exercício fundamental no que tange o cuidado, durante a formação os alunos de nível técnico em saúde possuem em sua grade curricular disciplinas voltadas ao desempenho da higienização das mãos de modo correto. Porém, tal conhecimento se perde em meio a negligências associadas ao ambiente de trabalho ou atitude do próprio indivíduo<sup>1-8</sup>.

A execução correta da técnica se mostra tão decisiva quanto o uso de produtos antissépticos. É necessário destacar que a execução e o uso de produtos de forma fora dos padrões estabelecidos pelos órgãos vigentes contribuem para a disseminação de microrganismos multirresistentes, que por vezes estão atrelados a eventos adversos ligados a internação hospitalar<sup>5-3</sup>.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

### ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA ASSISTÊNCIA SEGURA E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

Para a assistência segura aos pacientes, é fundamental que os cuidados desempenhados pelos profissionais, tenham como pilar fundamental a higienização das mãos (HM). Essa técnica é conceituada, como o modo mais prático e eficiente na prevenção de eventos adversos e no controle de infecções decorrentes do período de internação hospitalar<sup>5</sup>.

Por estar intimamente ligada ao ato de cuidar a enfermagem, tem grande parcela de responsabilidade na prestação de um cuidado seguro por representar a maior força profissional dentro do ambiente hospitalar e passar maior parte do tempo ao lado do paciente comparada às demais classes de profissionais. Tal representação, influencia em sua capacidade de promover saúde ou provocar danos<sup>6</sup>.

As infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS), favorecem para o prolongamento do tempo de internação, resistência a antibioterapia, cooperam para o sofrimento do sujeito e seus familiares, podendo também levar a morte em casos mais graves<sup>2-5</sup>.

É apontado que a incidência da IRAS e os agravos decorrentes de sua instalação nos sujeitos acometidos, estão intimamente ligados a qualidade da assistência desempenhada pelos profissionais de saúde. Para tanto, a manutenção da excelência assistencial e prevenção de agravos provém da criação de estratégias voltadas a conscientização sobre a HM, pautada na reflexão crítica de suas ações realizadas no momento do cuidar<sup>10-15</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática é relevante não apenas para incentivar a adesão da prática, mas também observar se sua execução está sendo realizada de forma correta, visto que instrumentalizá-los sobre o conteúdo é uma alternativa para adoção de uma assistência mais segura para o paciente e para o serviço de saúde.

A conduta de monitorar as taxas de adesão dos profissionais e saúde às práticas de higienização das mãos (HM) pode ser considerada uma tarefa difícil e complexa, e a falta de padronização metodológica impossibilita ou dificulta a realização de comparações entre a maior parte dos estudos.

As recomendações para mudança nesse cenário baseiam-se na adoção de medidas multimodais que estejam de acordo com a realidade do serviço de saúde, sendo essencial também que haja uma padronização das metodologias ativas de ensino nas graduações em saúde, pois tal estratégia facilita a reflexão crítica e a conscientização dos agentes de cuidado acerca da importância da higienização das mãos na assistência.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

### REFERÊNCIAS

- 1 Oliveira WS, Gama SS, Alves JM, Finkler AE, Zamoro KL, Castro RF. Resultado da percepção de acadêmicos da saúde quanto a importância da realização da higienização das mãos na técnica correta. BJHR [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 9]; 4(3):10717-27. Available from: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-088>
- 2 Silva VD, Caetano JA, Silva LA, Freitas MM, Almeida PC, Rodrigues JL. Avaliação da higienização das mãos de acadêmicos de Enfermagem e Medicina. Rev Rene [Internet]. 2017 [cited 2021 Jul 10]; 18(2):257-63. Available from: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000200016>
- 3 Medeiros KC, Azevedo IC, Cruz GK, Carvalho DP, Botarelli FR, Júnior MA. Higienização das mãos entre profissionais de enfermagem circulantes de sala operatória. REAID [Internet]. 2019 [cited 2021 Jul 10]; 81(19):63-9. Available from: <https://doi.org/10.31011/read-2017-v.81-n.19-art.322>
- 4 Zottele C, Magnago TSBS, Dullius AIDS, Kolankiewicz ACB, Ongaro JD. Hand hygiene compliance of healthcare professionals in an emergency department. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2017 [cited 2021 Jul 9]; 51:e03242. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016027303242>.
- 5 Andrade M, Santana PP, Faria LF, Macedo RA, Oliveira TF. Análise da assertividade na técnica de higienização das mãos pelos profissionais de enfermagem do HUAP. BJHR [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 10]; 4(1):1164-1171. Available from: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-103>
- 6 Santos TC, Roseira CE, Piai-Morais TH, Figueiredo RM. Hand hygiene in hospital environments: use of conformity indicators. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2014 [cited 2021 Jul 10]; 35(1):70-7. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.40930>
- 7 Bastian MS, Fonseca CD, Barbosa DA. Os desafios da higienização das mãos de profissionais de saúde no pronto-socorro: revisão integrativa. BJHR [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 10]; 4(1):485-99. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-039>
- 8 Magnago TS, Ongaro JD, Greco PB, Lanes TC, Zottele C, Gonçalves NG, Andolhe R. Infraestrutura para higienização das mãos em um hospital universitário. Rev Gaúcha Enfermagem [Internet]. 2019 [cited: 14 Ago 2021]; 40(spe):e20180193. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180193>
- 9 Ho HJ, Poh BF, Choudhury S, Krishnan P, Ang B, Chow A. Alcohol handrubbing and chlorhexidine handwashing are equally effective in removing methicillin-resistant Staphylococcus aureus from health care workers' hands: A randomized controlled trial. Am J Infect Control. 2015 [cited 2021 Ago 14]; 43(11):1246-48. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2015.06.005>
- 10 Pérez-Pérez P, Herrera-Usagre M, Bueno-Cavanillas A, Alonso-Humada MS, Buiza-Camacho B, Vázquez-Vázquez M. A higiene das mãos: as competências profissionais e as áreas de melhoria. Cad Saúde Pública [Internet]. 2015 [cited 2021 Ago 14]; 31(1):149-60. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00106913>
- 11 Vanyolos E, Peto K, Vízslai A, Miko I, Furka I, Nemeth N, Orosi P. Usage of ultraviolet test method for monitoring the efficacy of surgical hand rub technique among medical students. J Surg Educ [Internet]. 2015 [cited: 2021 Ago 14]; 72(3):530-5. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jsurg.2014.12.002>
- 12 Lehotsky A, Szilágyi L, Ferenci T, Kovács L, Pethes R, Wéber G, Haidegger T. Quantitative impact of direct, personal feedback on hand hygiene technique. J Hosp Infect [Internet]. 2015 [cited: 2021 Ago 14]; 91(1):81-4. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jhin.2015.05.010>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM  
SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira, Thais Araújo Vianna, Mariana Keller Campos Lima, Yasmim Souza Rodrigues,  
Julia de Moura Franco Vieira, Sandra Conceição Ribeiro Chicharo, Alex Coelho da Silva Duarte

- 13 Škodová M, Urra FG, Benítez AG, Romano MR, Ortiz AG. Hand hygiene assessment in the workplace using a UV lamp. *Am J Infect Control* [Internet]. 2015 [cited 2021 Ago 14]; 43(12):1360-2. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2015.07.003>
- 14 Yaambut N, Ampornaramveth RS, Pisarnturakit PP, Subbalekha K. Dental student hand hygiene decreased with increased clinical experience. *J Surg Educ* [Internet]. 2016 [cited 2021 Ago 14]; 73(3):400-8. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jsurg.2015.12.007>
- 15 Moura PM, Tristão FS, Guanilo ME, Porto AR. Evaluation of hospital infrastructure for hygienization of hands. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2021 Ago 14]; 11(s12):5289-96. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a22884p5289-5296-2017>
- 16 Raimondi DC, Bernal SC, Souza VS, Oliveira JL, Matsuda LM. Higienização das mãos: adesão da equipe de enfermagem de unidades de terapia intensiva pediátricas. *Rev Cuid* [Internet]. 2017 [cited 2021 Ago 14]; 8(3):1839-48. Available from: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.437>
- 17 Vasconcelos RO, Alves DC, Fernandes LM, Oliveira JL. Adhesión a la higiene de las manos por el equipo de enfermería en la unidad de cuidados intensivos. *Enferm Glob* [Internet]. 2018 [cited 2021 Ago 14]; 17(2):430-45. Available from: <https://doi.org/10.6018/global.17.2.284131>
- 18 Deyneko A, Cordeiro F, Berlin L, Ben-David D, Perna S, Longtin Y. Impact of sink location on hand hygiene compliance after care of patients with *Clostridium difficile* infection: a cross-sectional study. *BMC Infect Dis* [Internet]. 2016 [cited 2021 Ago 14]; 16(1):1-7. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12879-016-1535-x>
- 19 Rousham E. Hand hygiene infrastructure and behaviours in resource-limited healthcare facilities. *J Hosp Infect* [Internet]. 2016 [cited 2021 Ago 14]; 94(3):284-5. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jhin.2016.08.015>
- 20 Vasconcelos RO, Alves DC, Fernandes LM, Oliveira JL. Adhesion to hand hygiene by nursing team in intensive care unit. *Enferm glob* [Internet]. 2018 [cited 2021 Ago 14]; 17(2):430-76. Available from: <https://doi.org/10.6018/global.17.2.284131>